



Noman e outros dirigentes metalúrgicos participam da III Conferência de Trabalhadores da América Latina e Caribe

A OPÇÃO PELA VIDA SINDICAL

“Nunca usei do cargo para resolver um problema pessoal. Isto me deu uma certa credibilidade. Acho até que nem era liderança, era credibilidade”

“ Nunca me meti em política partidária. Eu sempre achei que no dia que resolvesse ser vereador ou prefeito de Ipatinga eu iria dividir a minha categoria. Alguns trabalhadores iriam me apoiar, apoiar o meu partido, mas ia ter trabalhadores que optariam por outros partidos. Eu acho que o sindicato é maior do que o partido. O sindicato é o todo. O partido, o nome já indica, é um pedaço, uma parte”. A declaração é do fundador e ex-presidente do Sindipa, Jorge Noman Netto, resumindo sua concepção sobre a militância no movimento sindical.

Sempre mantendo suas atividades circunscritas ao sindicalismo, ele garante que nunca utilizou os cargos que ocupou para fazer trampolim político-partidário nem ocu-

par cargos públicos. “Nunca quis ser vogal, juiz ou ministro. Não faltou oportunidade. Mas eu achava também que não havia esta possibilidade, de aproveitar a situação. Se

“O sindicato é maior do que o partido. O sindicato é o todo. O partido, o nome já indica, é um pedaço, uma parte”

eu não fosse presidente do sindicato, não poderia ser vogal. Se não fosse da Federação, não poderia ser juiz. Se não fosse da Confederação, não poderia ser ministro TST.

Ou seja, se fosse, estaria usando do cargo para resolver um problema pessoal. Eu nunca fiz isso e isto me deu uma certa credibilidade. Acho até que nem era liderança, era credibilidade”, avalia.

E era com esta credibilidade que Jorge Noman aproveitava para exercer sua franqueza e sinceridade junto aos metalúrgicos: “Aos trabalhadores que vinham me procurar para reclamar, eu falava: ‘companheiros, eu conheço praticamente o Brasil e o mundo. Se vocês me indicarem dentro deste País um trabalhador metalúrgico que tenha condições iguais às nossas, na Cosipa, na CSN, em qualquer das grandes empresas do País, eu renuncio na hora ao meu cargo. Deveria colocar aqui um mais competente do que eu. Eu tenho certeza que aquilo que nós